



# HISTÓRIA GERAL

com Rodrigo Bione

A civilização Islâmica  
Exercícios

## Exercícios

### 1. (UFPR 2022) Leia o seguinte excerto:

O choque da morte de Maomé foi uma das mais sérias crises que a comunidade muçulmana teve de enfrentar. Até então, Maomé guiara cada um de seus passos. Como então poderiam continuar sem ele? [...] Alguns muçulmanos mais comprometidos também ficaram imaginando se a morte de Maomé pusera mesmo fim à sua empreitada, e os que desejavam apontar um sucessor dividiram-se imediatamente em grupos rivais.

(ARMSTRONG, Karen. *Maomé: uma biografia do profeta*. Tradução Andréia Guerini, Fabiano Seixas Fernandes, Walter Carlos Costa. São Paulo: Companhia das Letras, 2002, p. 288-289.)

Considerando o excerto acima, é correto afirmar que a crise acarretada pela morte de Maomé teve como resultado:

- a separação da comunidade muçulmana entre duas capitais distintas: Meca e Bagdá.
- a divisão da comunidade muçulmana entre sunitas e xiitas.
- o estabelecimento de duas dinastias muçulmanas rivais: os Almorávidas e os Almôadas.
- o surgimento de vertentes religiosas como o sufismo e o ismaelismo.
- o aparecimento de comunidades muçulmanas independentes, como as taifas e os emirados.

### 2. (UFJF-PISM 1 2022) Leia o texto.

“Nesse período [século VIII], floresceu no mundo islâmico uma ciência com contribuições originais em várias áreas do conhecimento, sobretudo em matemática, astronomia e afins, e sem rival durante muitos séculos”, escreve o pesquisador português João Filipe Queiró, do Departamento de Matemática da Universidade de Coimbra. ‘No milênio a seguir ao século VIII estão identificados mais de mil cientistas islâmicos ativos. Como fontes, conhecem-se milhares de manuscritos e instrumentos científicos, mas muitos mais permanecem ainda hoje por analisar, ou sequer por catalogar’, afirma Queiró.”

G1. *Islã medieval era superpotência científica, dizem especialistas*. Reinaldo José Lopes. <http://g1.globo.com/Noticias/0,,MUL743056-9982,00-ISLA+MEDIEVAL+ERA+SUPERPOTENCIA+CIENTIFICA+DIZEM+ESPECIALISTAS.html>

A respeito da expansão do islamismo entre os séculos VII e XIV na Europa e a difusão da ciência, assinale a alternativa CORRETA:

- Os povos muçulmanos dependiam do Ocidente para a transferência de conhecimentos tecnológicos.
- Os muçulmanos, com base nas ideias do Alcorão, acreditavam que a ciência era fonte de pouco conhecimento sobre a natureza.
- A expansão do Islã, favorecida pela guerra justa contra os cristãos, contribuiu para a consolidação de feudos e hospitais pelo continente europeu.
- Ao usarem seus conhecimentos científicos para a família e a guerra, os muçulmanos desrespeitavam os ensinamentos do profeta Maomé.

- Com a expansão do islamismo, houve a ampliação do conhecimento disponível a respeito de fenômenos da natureza em áreas como a astronomia.

### 3. (UECE 2022) Com mais de 1,2 bilhão de adeptos, o islamismo é a crença que mais cresce no mundo. Considerando as origens do islamismo, assinale a afirmação verdadeira.

- Maomé, o fundador do islamismo, teve sua primeira visão do anjo Gabriel no ano 610 da era cristã, ano que passou a marcar o ano I da cronologia muçulmana.
- A princípio os muçulmanos foram tolerantes com os povos dominados, o que favoreceu a consolidação da hegemonia do Islã.
- Perseguidos pelos sacerdotes das religiões mais antigas, Maomé e seus seguidores fugiram para Meca para se protegerem da perseguição.
- Os muçulmanos se dividiram em duas grandes seitas: os sunitas e os xiitas, sendo que os xiitas hoje correspondem a mais de 90% dos muçulmanos.

### 4. (UEMA 2021)



Cúpula da Rocha. Qubbat As-Sakhrah. Jerusalém, Israel.

[https://pt.wikipedia.org/wiki/C%C3%BAputa\\_da\\_Rocha#/media/Ficheiro:Jerusalem-2013\(2\)-Temple\\_Mount-Dome\\_of\\_the\\_Rock\\_\(SE\\_exposure\).jpg](https://pt.wikipedia.org/wiki/C%C3%BAputa_da_Rocha#/media/Ficheiro:Jerusalem-2013(2)-Temple_Mount-Dome_of_the_Rock_(SE_exposure).jpg)

A Cúpula da Rocha ou Domo da Rocha, situado em Jerusalém, foi construído no século VII e é um dos lugares mais sagrados da religião islâmica. O Islamismo defende os seguintes pilares:

- o monoteísmo (Alá é o único Deus/Maomé, o seu profeta) e a ação de grupos extremistas radicais como forma de ação religiosa e política.
- a oração (salat), realizada cinco vezes ao dia, e a exigência de que toda a muçulmana use a burca (chadri) para cobrir o rosto.
- o jejum (saum), no mês do Ramadã, e a criação de exércitos paramilitares para a vingança contra judeus e cristãos em países ocidentais.
- o exercício da caridade (zakat) e a proibição de mulheres terem acesso ao ensino escolar e universitário.
- a peregrinação a Meca (hajj), pelo menos uma vez na vida pelo fiel, e a tolerância em relação a todas as religiões.

**5. (UECE 2021)** Após a morte de Maomé, em 632, teve início uma era de grande expansão da civilização muçulmana liderada pelos califas, os sucessores do profeta, entre os séculos VII e VIII.

Considerando o impacto dessa expansão para o velho mundo, assinale a afirmação verdadeira.

- O islamismo estabelecido por Maomé, como uma religião monoteísta, com bases diferentes do judaísmo e do cristianismo, tornou-se intolerante às demais religiões.
- Os muçulmanos não produziram uma civilização que proporcionou contribuições relevantes à cultura ocidental, além do radicalismo religioso.
- Apesar de surgir na península arábica, o islamismo só prosperou na Europa, em regiões como os balcãs, o leste europeu e a península ibérica.
- O islã cobriu muitos povos e regiões, criando uma grande civilização que adotou e difundiu contribuições culturais de povos orientais e ocidentais.

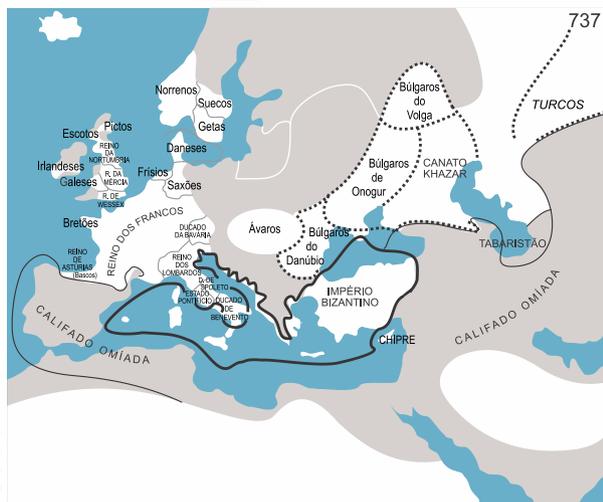
**6. (UEA-SIS 1 2021)** Desde os primórdios do islã, a difusão dos preceitos religiosos do Corão era feita nas áreas de atuação dos mercadores, seguindo-lhes o rastro. Assim se deu nas estepes da Ásia Central, na Índia e na Indonésia. O mesmo se verifica na África Subsaariana, e nesse caso os difusores da crença acompanhavam as caravanas oriundas do Egito e do Magreb.

(José Rivair Macedo. *História da África*, 2015.)

A expansão do islã, retratada no excerto,

- vinculou-se às ramificações das atividades econômicas.
- estabeleceu o tráfico transatlântico de escravos africanos.
- permitiu o crescimento industrial do império árabe.
- restringiu-se ao domínio de povos sem crenças religiosas.
- realizou-se de forma predominantemente pacífica.

**7. (FMJ 2020)** Observe o mapa, que se refere ao ano de 737.



(Colin McEvedy, *Atlas de história medieval*, 2007.)

No contexto da Idade Média, o mapa demonstra

- a divisão do Império Carolíngio, que se desagregou em diferentes reinos cristãos.
- a expansão árabe, que resultou na formação de um império islâmico com domínios em três diferentes continentes.
- a invasão da Europa ocidental por povos bárbaros, que vieram de territórios da atual Hungria.
- a reconstrução do Império Romano do Ocidente, que era uma importante aspiração dos governantes bizantinos.
- o processo de unificação das tribos da península Arábica, que fez surgir um Estado árabe-muçulmano.

**8. (G1 - IFBA 2020)** Durante a Idade Média, a Europa Ocidental foi marcada pela consolidação dos aspectos políticos, sociais e econômicos do feudalismo. Enquanto isso, o Oriente foi palco do nascimento de uma nova religião, o islamismo.

Em relação ao islamismo, podemos afirmar que:

- Entre os cinco pilares do islamismo, está a peregrinação à Meca, pelo menos uma vez na vida.
- A religião islâmica permite a representação, através de imagens, de Maomé e de Alá.
- O islamismo é uma religião marcada pela igualdade de funções sacerdotais entre homens e mulheres.
- O Islã é uma religião politeísta fundada por Maomé durante o século VII na Península Arábica.
- O Alcorão, livro sagrado dos muçulmanos, é considerado uma revelação direta de Jesus Cristo a Maomé.

**9. (UNICAMP 2019)** Os estudiosos muçulmanos adaptaram a herança recebida dos povos arabizados. Entre os domínios conquistados pelos muçulmanos estavam a Mesopotâmia e o antigo Egito, civilizações que desde cedo observaram os fenômenos astronômicos. O estudo dos fenômenos naturais no Crescente Fértil possibilitou a agricultura e perdurou por milênios. Nas costas do Mar Egeu, na região da Jônia, surgiram no século VI a.C. as primeiras explicações dos fenômenos naturais desvinculadas dos desígnios divinos. E as conquistas de Alexandre permitiram o início do intercâmbio entre o conhecimento grego, de um lado, e o dos antigos impérios egípcio, babilônico e persa, de outro. Além disso, houve trocas científicas e culturais com os indianos. O império árabe-islâmico foi, a partir do século VII, o herdeiro desse legado científico multicultural, ao qual os estudiosos muçulmanos deram seus aportes ao longo da Idade Média.

(Adaptado de Beatriz Bissio, *O mundo falava árabe*. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2012, p. 200-201.)

Considerando o texto acima sobre o Islã Medieval e seus conhecimentos, assinale a alternativa correta.

- A extensão do território sob domínio islâmico e a liberdade religiosa e cultural implementada nessas áreas aceleraram a construção de novos conhecimentos pautados na cosmologia ocidental.
- A partir do século VII, o avanço dos exércitos islâmicos garantiu a expansão do império de forma ditatorial sobre antigos

núcleos culturais da Índia até as terras gregas do Império Bizantino, chegando à Espanha.

- c) Os conhecimentos sobre os fenômenos naturais construídos pelos mesopotâmicos, egípcios, macedônicos, babilônicos, persas, entre outros povos, foram ignorados pelo Islã Medieval, marcado pelo fundamentalismo religioso.
- d) A difusão de saberes multiculturais foi uma das marcas do Império árabe-islâmico, sendo ele a via de transmissão do sistema numérico indiano para o Ocidente e de obras da filosofia greco-romana para o Oriente.

**10. (ENEM)** Então disse: “Este é o local onde construirei. Tudo pode chegar aqui pelo Eufrates, o Tigre e uma rede de canais. Só um lugar como este sustentará o exército e a população geral”. Assim ele traçou e destinou as verbas para a sua construção, e deitou o primeiro tijolo com sua própria mão, dizendo: “Em nome de Deus, e em louvor a Ele. Construí, e que Deus vos abençoe”.

*AL-TABARI, M. Uma história dos povos árabes. São Paulo: Cia. das Letras, 1995 (adaptado).*

A decisão do califa Al-Mansur (754-775) de construir Bagdá nesse local orientou-se pela

- a) disponibilidade de rotas e terras férteis como base da dominação política.
- b) proximidade de áreas populosas como afirmação da superioridade bélica.
- c) submissão à hierarquia e à lei islâmica como controle do poder real.
- d) fuga da península arábica como afastamento dos conflitos sucessórios.
- e) ocupação de região fronteiriça como contenção do avanço mongol.

**GABARITO:**

- |         |         |         |         |         |
|---------|---------|---------|---------|---------|
| 01: [B] | 03: [B] | 05: [D] | 07: [B] | 09: [D] |
| 02: [E] | 04: [E] | 06: [A] | 08: [A] | 10: [A] |

**+ Anote aqui**





*Estamos juntos nessa!*



CURSO  
**FERNANDA PESSOA**  
ONLINE

TODOS OS DIREITOS RESERVADOS.